

ANÁLISE QUALITATIVA DA IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ENSINO DE APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS COM TEMAS LIVRES

MARCO ANTÔNIO FLORES DE MEDEIROS¹; BIANCA COENTRO COUTINHO²;
KETELYN FERRO BURGUES³; REYNERTH PEREIRA DA COSTA⁴; LUCIANA
BARROS PINTO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – contatomarcofmedeiros@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bianca.c.dimaio@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ketelynferro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – reynerty@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – luciana.pinto@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolvido no ano de 1979 e ativo até hoje, é composto por grupos formados por discentes a partir de cursos de graduação das principais universidades públicas do país, com um princípio fundamental de reforçar a relação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão (UFPEL, 2016). Em virtude do compromisso dos discentes cadastrados no programa, no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que compreendam principalmente a comunidade acadêmica do curso de graduação representado pelo PET, o PET Meteorologia, do curso graduação em Meteorologia da Faculdade de Meteorologia da Universidade Federal de Pelotas, possui como uma de suas atividades de ensino a prática da apresentação de seminários com temas livres aos discentes do curso de Meteorologia. O intuito principal desta atividade, é de repassar e adquirir conhecimentos gerais e no desenvolvimento pessoal dos apresentadores, como trabalhar a habilidade de comunicação e oratória.

O seminário, desde sua raiz, tem a universidade como seu ponto de partida, se fazendo necessário como uma abordagem para qualificar futuros mestres e prepará-los para a pesquisa científica (Althaus, 2011), de maneira envolvente e eficaz (Pizani, 2015). Desta forma, se faz necessário retornar à origem histórica do seminário como atividade de pesquisa que influencia na construção do conhecimento, debate e no desenvolvimento da comunicação e da oratória do estudante como apresentador. Gonçalves (2009) afirma que, quando um estudante realiza a prática de apresentação de um seminário, o próprio exerce o papel de especialista em determinado assunto/tema.

Sendo assim, o presente estudo objetiva avaliar a relevância e a importância da apresentação de seminários com temática livre, levando em consideração a visão pessoal do discente como apresentador, buscando avaliar qualitativamente a sua experiência com a atividade de ensino proposta pelo grupo PET Meteorologia da FAMet/UFPEL.

2. METODOLOGIA

No período inicial a cada semestre da universidade o Grupo PET Meteorologia elabora uma agenda com temas de seminários a serem apresentados no decorrer do semestre. No ano de 2023, período pós pandêmico,

o método de apresentação de seminários incluiu também discentes e docentes não cadastrados no programa.

As apresentações ocorreram de forma presencial, no prédio da Faculdade de Meteorologia, no campi Capão do Leão - UFPel, no horário local das 13 horas, momento qual maior porcentagem do curso tem disponibilidade para participação de atividades extracurriculares.

A divulgação de data e locais exatos, tais como informações como título e nome do apresentador(a) destes seminários aconteciam pela rede social Instagram do PET Meteorologia, Facebook e também pelo site do grupo.

Visando uma abordagem qualitativa foi realizado um formulário via Google Forms, ferramenta de fácil acesso que tem como finalidade o gerenciamento de pesquisas e formulários, de maneira prática quando trata-se da coleta de informações.

O formulário tem como estrutura três perguntas descritivas e seis perguntas de múltipla escolha. Sendo duas das três perguntas descritivas informações do apresentador e do tema do seu seminário, a terceira baseia-se em um comentário pessoal descrevendo a experiência do apresentador com a apresentação de seminário de temática livre. As seis perguntas de múltipla escolha visam uma análise, do apresentador, em relação à relevância da prática de apresentação de seminário. Posteriormente, as respostas do formulário foram tratadas na linguagem de programação Python com a finalidade do melhoramento gráfico visual, sem alterações nos dados coletados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante a participação de seis membros do grupo PET Meteorologia, que atuaram como apresentadores de seminários de tema livre no ano de 2023 (Figura 1), no formulário criado, tem-se que 62,5% classificam o tema escolhido do seu seminário como de importante relevância, outros 25,0% classificam como muito importante e apenas 12,5% acreditam que seu tema escolhido foi não tão importante (Figura 2a). Em relação a experiência adquirida na apresentação de seminário 50% classificaram como “boa”, 37,5% como “muito boa” e outros 12,5% descrevem sua experiência como “média” (Figura 2b).



Figura 1- Registros fotográficos de alguns membros do Grupo PET Meteorologia realizando a atividade de ensino “Seminários” como apresentadores.

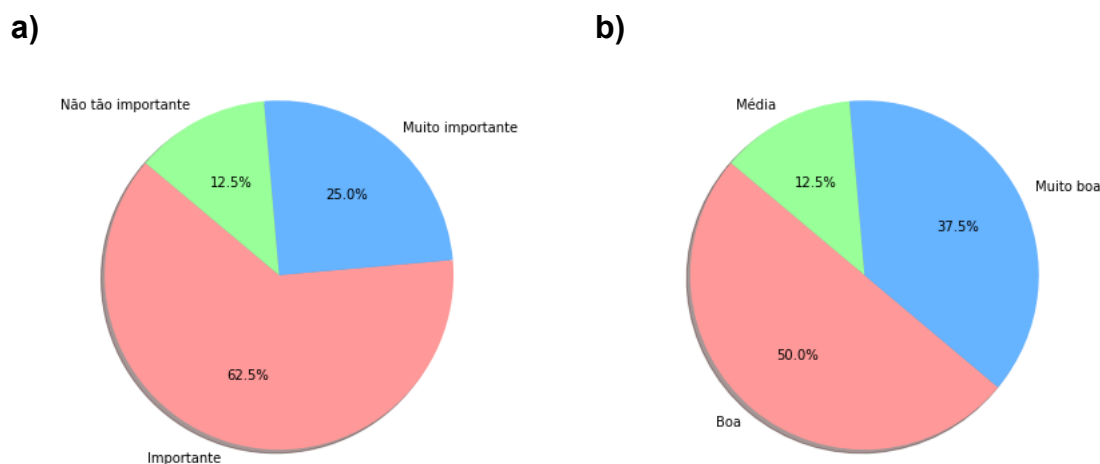


Figura 2- Classificação do questionamento em relação a prática de apresentar seminários diante um tema escolhido (a) e classificação da experiência adquirida (b).

Quando avaliado a influência da apresentação de seminário em cenários futuros como a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também apresentações em eventos e congressos científicos, 87,5% concordam na influência positiva da apresentação de seminários em relação à TCC e 12,5% diz que “talvez influencie” (Figura 3a). Em relação aos eventos e congressos científicos, todos entrevistados, 100%, acreditam que apresentar seminários de tema livre influencia positivamente (Figura 3b).

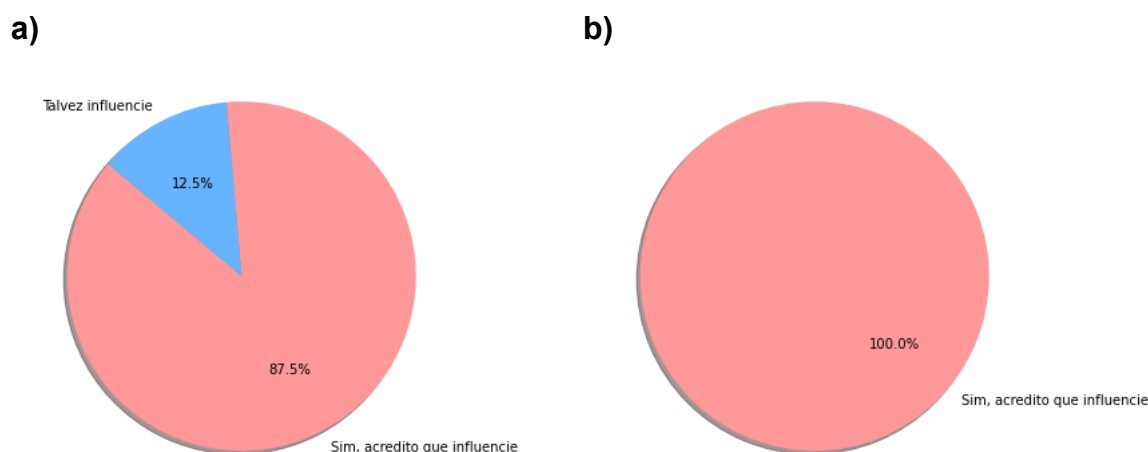


Figura 3- Avaliação da influência positiva da prática de apresentação de seminários em cenários futuros como Trabalho de Conclusão de Curso (a) e eventos e congressos científicos (b)

Em relação a importância da apresentação de seminários de temas livres para o desenvolvimento pessoal todos entrevistados, 100%, concordam ser importante (Figura 4a) mas, quando perguntados se a metodologia do tema livre deve continuar 83,3% responderam que concordam que a escolha do tema deva ser livre e outros 16,7% discordam, e acreditam que os temas deveriam ser

estipulados por algum responsável, de modo que o apresentador não tenha livre escolha (Figura 4b).

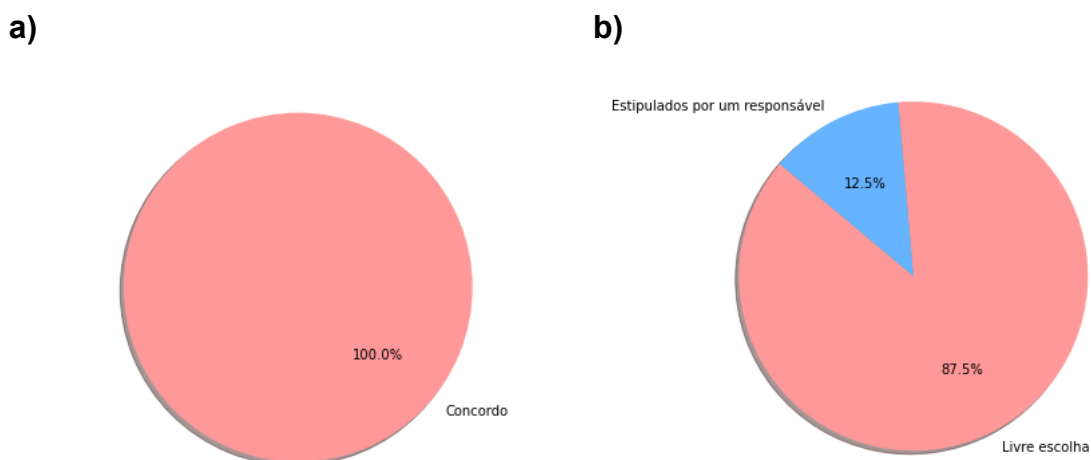


Figura 4- Importância da prática de seminários de tema livre para o desenvolvimento pessoal (a) e metodologia da escolha do tema livre ou estipulada por algum responsável (b)

4. CONCLUSÕES

A análise qualitativa da importância da prática de ensino da apresentação de seminários de tema livre se mostrou positiva, concorda com a relevância no aprendizado e na troca de conhecimento dos discentes. Além de acreditarem ser importante futuramente, como essencial para qualificar o estudante para apresentações no âmbito acadêmico e científico. As opiniões pessoais de cada apresentador mostram que é boa a experiência com a apresentação de seminários, alguns citando ainda a importância dos temas serem livres devido a interdisciplinaridade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Relatório institucional Consolidado**. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016. Acesso em 5 ago. 2021. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/cec/files/2020/09/SEI_23110.010955_2020_85.pdf.

ALTHAUS, Maiza T. M. **O Seminário como Estratégia de Ensino na Pós-Graduação: Concepções e Práticas**. In: X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Curitiba, 2011. Disponível em: <http://www.maiza.com.br/adm/producao/37.pdf>. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

GONÇALVES, Adair Vieira. **O “gênero” seminário como objeto de ensino-aprendizagem: modelo didático**. In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, Caxias do Sul, 2009. Disponível em: http://www.uces.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/a_rquivos. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

PIZANI, Izabel Cristina Micheline. **O diálogo no processo de ensino e aprendizagem de acordo com Paulo Freire e Lev Vygotsky**. 2015.